

DIARREIA FUNCIONAL EM CRIANÇAS



PEREIRA, Livia ¹; CÂMARA, Rosa ²

[1] Acadêmica do curso de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte; ✉ livia.lfp@gmail.com

[2] Docente do curso de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte.

INTRODUÇÃO

A doença diarreica é muito incidente na infância, está associada à alta morbimortalidade, sendo considerada um problema de saúde pública. As diarreias crônicas como a diarreia funcional, representam um desafio, e caracterizam-se pela persistência do quadro diarreico por mais de quatorze dias.

OBJETIVO

Descrever o quadro característico da diarreia funcional em crianças, zero a quatro anos, etiologia (verificar sua correlação com estado emocional e o ambiente da criança) e manejo.

METODOLOGIA

Busca por "diarreia funcional" na Biblioteca Virtual em Saúde, limitada a estudos envolvendo crianças (0 a 4 anos), publicados na América de 2008 a 2018.

RESULTADOS

A diarreia funcional enquadra-se dentre as manifestações gastrointestinais crônicas em crianças, cujos sintomas não são explicáveis por razões fisiológicas ou estruturais, mas por distúrbios na motilidade ou sensibilidade deste sistema. Caracteriza-se por um quadro clássico de diarreia sem repercussão no estado clínico geral e nutricional da criança, prevalente, principalmente, na faixa de lactente à pré-escolar. Embora de etiologia desconhecida, estudos associam a incidência da doença à exposição a determinados contextos familia-

-res, ambientais e psicológicos. Consta na literatura que os tratamentos para as doenças crônicas funcionais é escasso e não há medicações específicas, baseia-se na avaliação de hábitos alimentares potencialmente alergênicos, aconselhamento nutricional e controle comportamental. Somado a isso, obteve-se resultados positivos para a eficácia de intervenções psicológicas de ordem cognitivo-comportamentais como tratamento de distúrbios funcionais gastroenterológicos, alternativa para reduzir a ansiedade e as manifestações somáticas nas crianças.

CONCLUSÃO

Constata-se que a diarreia funcional merece maior destaque devido à interação de aspectos biopsíquicos e sociais que podem estar relacionados à sua etiologia e ao tratamento. Desse modo, condutas extrafarmacológicas que valorizem a resolução de aspectos de ordem emocional, comportamental, familiar e relacional, devem ser consideradas.

Palavras-Chave: Pediatria; Gastroenterologia; Diarreia funcional

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Reigada, L. C., et al. (2013), Integrative Treatment for Anxiety. *J Spec Pediatr Nurs*, 18: 133-143.
- Tamayo Martínez, N et al. Prevalencia de trastornos del afecto y de ansiedad en personas con condiciones crónicas. Resultado de la Encuesta Nacional de Salud Mental Colombia 2015. *Revista Colombiana de Psiquiatria [Internet]*. 2016;45(1):141-146.
- Molly R. Galdston, Rita M. John. Mind Over Gut: Psychosocial Management of Pediatric Functional Abdominal Pain. *Journal of Pediatric Health Care*. V. 30, Issue 6, 2016.